

Abadia agora quer ser cortejada

A deputada distrital Maria de Lourdes Abadia admitiu ontem, após ler o resultado da pesquisa publicada no **Correio Braziliense** que lhe coloca em segundo lugar na simulação de votos, que se sente no direito, hoje, de ser cortejada. "Numa democracia, temos que viabilizar alianças", disse, referindo-se ao comentado interesse do governador Joaquim Roriz de tê-la como candidata ao governo do Distrito Federal.

Abadia revelou, porém, que qualquer decisão do PSDB do Distrito Federal somente será tomada após definição do ministro Fernando Henrique Cardoso. "Não pensei que Brasília fosse tão

tucana", comentou, revelando que o resultado da pesquisa dá ao PSDB "muito mais responsabilidade para traçar um projeto de poder para o DF".

Ela, no entanto, garantiu que somente sai candidata ao governo se o PSDB assim decidir. Sua aspiração pessoal é candidatar-se a uma vaga no Senado. Para ela, também é reconfortante o fato de ser a única mulher lembrada pela pesquisa. E não esconde a satisfação com a charge de Kácia, que a retrata com um rolo de pastel brigando com o petebista Valmir Campelo: "É com rolo de abrir massa e vassoura que vamos à luta".